



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Abril de 2020

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro quadrimestre de 2020, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$12,81 bilhões (19,0% do total nacional), e as importações² US\$18,48 bilhões (33,3% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$5,67 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2019, houve queda nas exportações (-19,0%) e nas importações (-4,4%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* (61,5%) na balança paulista nos quatro primeiros meses de 2020.

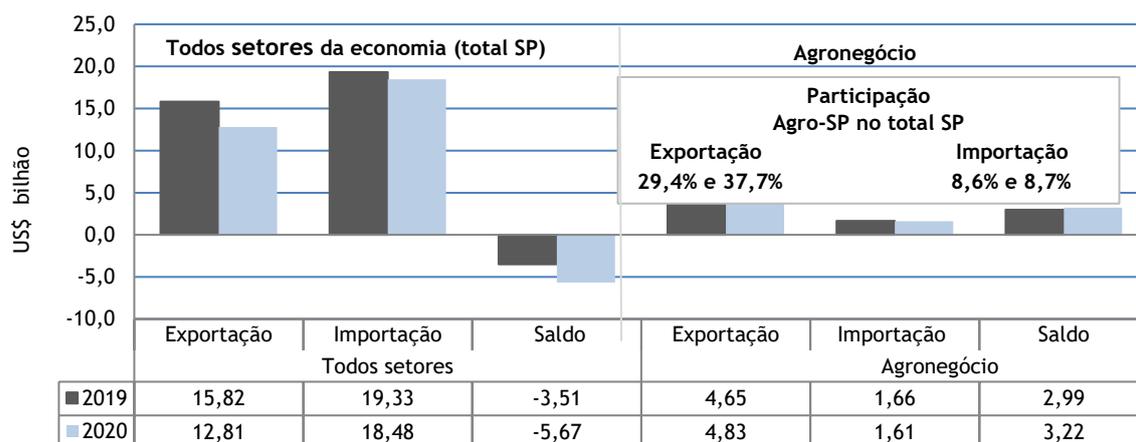


Figura 1 - Balança Comercial Total e do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROS-TAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

Ao se analisar o comportamento mensal, no mês de abril/2020, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$2,69 bilhões e as importações US\$4,22 bilhões, registrando um *deficit* de US\$1,53 bilhão (Tabela 1). Na comparação com abril/2019, o valor das exportações paulistas teve queda de 40,6%, e o valor das importações caíram 17,9%, ocasionando uma perda de US\$920 milhões no saldo negativo na comparação do mês de

abril nos dois anos em análise. O motivo dessa queda expressiva foram as menores exportações de algumas principais mercadorias da pauta paulista, como os óleos brutos de petróleo (-US\$315 milhões), aviões com peso superior a 15 toneladas (-US\$270 milhões, nenhuma venda efetivada em abril/2020), automóveis (-US\$175 milhões), torneiras e dispositivos para canalização (-US\$80 milhões), gasolina (-US\$55 milhões), entre outros.

Tabela 1 - Balança Comercial do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado, Janeiro a Abril de 2019 e 2020

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Janeiro	3,50	3,04	-13,1	5,18	5,06	-2,3	-1,68	-2,02	20,2
Fevereiro	3,93	3,37	-14,2	4,46	3,97	-11,0	-0,53	-0,60	13,2
Março	3,86	3,71	-3,9	4,55	5,23	14,9	-0,69	-1,52	120,3
Abril	4,53	2,69	-40,6	5,14	4,22	-17,9	-0,61	-1,53	150,8
Acumulado	15,82	12,81	-19,0	19,33	18,48	-4,4	-3,51	-5,67	61,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROS-TAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado do primeiro quadrimestre de 2020, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o agronegócio³ paulista apresentou aumento nas exportações (+3,9%), alcançando US\$4,83 bilhões, e queda nas importações (-3,0%), totalizando US\$1,61 bilhão; com estes resultados, obteve-se *superavit* de US\$3,22 bilhões, (+7,7%) quando comparado ao mesmo período de 2019 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 37,7%, enquanto a participação das importações é de 8,7% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$7,98 bilhões e as importações US\$16,87 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$8,89 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$3,22 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Analisando o comportamento de abril/2020, as exportações do Estado de São

Paulo somaram US\$1,25 bilhão e as importações US\$0,32 bilhão, registrando *superavit* de US\$930 milhões. Na comparação com abril/2019, o valor da balança comercial aumentou 1,6% nas exportações e teve queda de 25,4% nas importações (Tabela 2).

Tabela 2 - Balança Comercial do Agronegócio do Estado de São Paulo, Mensal e Acumulado, Janeiro a Abril de 2019 e 2020
(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Janeiro	0,95	1,04	9,3	0,44	0,43	-1,4	0,51	0,61	18,4
Fevereiro	1,20	1,10	-8,4	0,39	0,37	-5,3	0,81	0,73	-9,9
Março	1,26	1,44	13,9	0,40	0,48	19,9	0,86	0,96	11,1
Abril	1,23	1,25	1,6	0,43	0,32	-25,4	0,80	0,93	16,2
Acumulado	4,65	4,83	3,9	1,66	1,61	-3,4	2,99	3,22	7,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro quadrimestre de 2020, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,23 bilhão, sendo que desse total o açúcar representou 83,9% e o álcool 16,1%), seguido do grupo de complexo de soja (US\$823,24 milhões), do setor de carnes (US\$669,96 milhões, em que a carne bovina respondeu por 83,3%), dos produtos florestais (US\$549,42 milhões, com participações de 52,2% de papel e 37,9% de celulose) e dos sucos (US\$435,72 milhões, dos quais 98,1% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 76,8% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

Ainda de acordo com a tabela 3, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos do complexo sucroalcooleiro (+13,4%), complexo soja (+2,3%) e de carnes (+16,8%); e quedas para produtos florestais (-6,3%) e sucos (-10,9%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril de 2019 e 2020

Grupo	1º quadrimestre 2019		1º quadrimestre 2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	1.087,17	23,4	1.232,54	25,5	13,4
Complexo soja	804,61	17,3	823,24	17,0	2,3
Carnes	573,54	12,3	669,96	13,9	16,8
Produtos florestais	586,26	12,6	549,42	11,4	-6,3
Sucos	489,14	10,5	435,72	9,0	-10,9
Demais produtos de origem vegetal	238,79	5,1	208,57	4,3	-12,7
Café	185,20	4,0	191,91	4,0	3,6
Produtos alimentícios diversos	166,22	3,6	167,04	3,5	0,5
Fibras e produtos têxteis	54,96	1,2	121,91	2,5	121,8
Demais produtos de origem animal	106,65	2,3	101,32	2,1	-5,0
Couros, produtos de couro e peleteria	90,84	2,0	68,65	1,4	-24,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	45,65	1,0	47,22	1,0	3,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	30,89	0,7	39,28	0,8	27,2
Rações para animais	35,16	0,8	36,29	0,8	3,2
Cereais, farinhas e preparações	40,71	0,9	32,74	0,7	-19,6
Bebidas	30,85	0,7	30,42	0,6	-1,4
Animais vivos (exceto pescados)	35,28	0,8	27,47	0,6	-22,1
Cacau e seus produtos	12,47	0,3	11,39	0,2	-8,6
Lácteos	10,64	0,2	9,62	0,2	-9,6
Chá, mate e especiarias	6,68	0,1	7,94	0,2	18,9
Produtos apícolas	4,93	0,1	7,04	0,1	42,9
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	6,24	0,1	6,91	0,1	10,8
Pescados	3,79	0,1	3,13	0,1	-17,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,14	0,0	0,96	0,0	-16,0
Fumo e seus produtos	0,06	0,0	0,10	0,0	72,1
Total do agronegócio São Paulo	4.647,87	100,0	4.830,81	100,0	3,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista do primeiro quadrimestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019, são apresentados na tabela 4.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (25,5%) nas exportações paulistas, com crescimento de 13,4%. No total, o grupo cresceu 13,4% em valores e 11,9% em volumes exportados, devido ao bom desempenho das vendas externas do açúcar (14,4% em valores e 12,6% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram aumentos de (8,6%) em valores (4,4%) em volumes, quando comparados com o primeiro quadrimestre de 2019.

Tabela 4 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril de 2019 e 2020

Item	1º quadrimestre 2019		1º quadrimestre 2020		Variações	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	Valor	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	1.087,17	3.476,73	1.232,54	3.891,67	13,4	11,9
Açúcar - total	903,81	3.208,49	1.033,82	3.611,01	14,4	12,6
Açúcar bruto	762,43	2.783,09	852,18	3.046,14	11,8	9,5
Açúcar refinado	141,38	425,40	181,63	564,87	28,5	32,8
Demais açúcares	1,39	1,06	1,19	1,62	-14,4	52,8
Álcool etílico	181,97	267,18	197,54	279,04	8,6	4,4
Complexo soja - total	804,61	2.265,44	823,24	2.365,27	2,3	4,4
Soja em grãos	691,17	1.941,65	709,75	2.067,14	2,7	6,5
Farelo de soja	107,22	314,83	96,93	275,82	-9,6	-12,4
Óleo de soja	6,22	8,95	16,56	22,31	166,2	149,3
Carnes - total	573,54	170,83	669,96	193,50	16,8	13,3
Carnes bovina - total	487,15	114,02	558,37	115,86	14,6	1,6
<i>In natura</i>	313,45	77,88	415,98	85,63	32,7	10,0
Industrializada	126,02	19,33	112,92	18,81	-10,4	-2,7
Miudezas	47,69	16,81	29,47	11,42	-38,2	-32,1
Carne de frango - total	74,85	52,70	99,83	72,11	33,4	36,8
<i>In natura</i>	73,26	52,28	98,75	71,68	34,8	37,1
Industrializada	1,59	0,43	1,09	0,43	-31,5	0,0
Carne suína - total	1,20	0,67	1,19	0,72	-0,8	7,5
<i>In natura</i>	0,48	0,09	0,58	0,18	20,8	100,0
Industrializada	0,04	0,01	0,04	0,01	0,0	0,0
Miudezas	0,69	0,57	0,57	0,53	-17,4	-7,0
Demais carnes e preparações	10,34	3,44	10,57	4,80	2,2	39,5
Produtos florestais - Total	586,26	823,23	549,42	1.003,01	-6,3	21,8
Papel	327,17	341,36	287,01	342,75	-12,3	0,4
Celulose	206,08	367,83	208,11	523,63	1,0	42,4
Madeira	51,82	113,42	54,12	136,50	4,4	20,4
Borracha	1,19	0,62	0,19	0,13	-84,0	-79,0
Sucos - total	489,14	628,57	435,72	587,22	-10,9	-6,6
Suco de laranja	475,01	617,66	418,76	575,97	-11,8	-6,8
FCOJ - congel., não fermentados	135,30	69,78	158,43	103,75	17,1	48,7
NFC - não congel., vr brix <=20	141,99	433,68	126,78	380,52	-10,7	-12,3
Outros sucos não fermentados	197,73	114,20	133,56	91,71	-32,5	-19,7
Demais sucos outras frutas	11,54	4,11	11,76	5,52	1,9	34,3
Café - total	185,20	67,06	191,91	68,51	3,6	2,2
Café verde e torrado	125,79	56,91	134,71	56,96	7,1	0,1
Café verde	124,44	56,70	133,14	56,71	7,0	0,0
Café torrado	1,34	0,21	1,57	0,25	17,2	19,1
Café solúvel	53,56	8,96	51,22	9,95	-4,4	11,1
Demais extratos	5,85	1,19	5,97	1,60	2,1	34,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

O grupo composto pelo complexo soja apresenta-se em segunda posição com alta nos embarques em valores (2,3%) e volume (4,4%). A soja em grão apresentou os maiores valores e volumes (2,7% e 6,5% respectivamente), quando comparados com o período em 2019.

O grupo de carnes, que tem a terceira posição na pauta do estado, apresentou avanço (16,8%) em valores e volume (13,3%) em relação aos quatro primeiros meses de 2019. A carne bovina foi o produto de maior contribuição nesse resultado, com crescimentos de 14,6% em valores e de 1,6% em volume exportados. O desempenho da carne de frango foi de 33,4% e 36,8%, respectivamente, em valores e volumes.

Os produtos florestais apresentaram menor desempenho no primeiro quadrimestre de 2020, com queda de 6,3% em valores em relação ao período do ano anterior. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, embora tenha obtido variação negativa quanto aos valores (-12,3%), em relação ao volume apresentou número positivo de 0,4%. As exportações dos produtos de celulose apresentaram crescimentos no volume (42,4%) e em valores (1,0%).

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu aumentos de 17,1% no valor e 48,7% em volume exportado. A variação total das exportações do grupo de sucos foi de -10,9% em valores na comparação com o primeiro quadrimestre de 2019.

Para o grupo do café, os resultados apontaram números positivos, com incremento de 3,6% nos valores das exportações paulistas. O principal produto deste grupo é o café verde, que apresentou aumento de 7,0% em valores e estabilidade em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel, apesar da queda de 4,4% em valores, apresentou bom desempenho, com aumentos de 11,1% em volume comercializado.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$11,80 bilhões no primeiro quadrimestre de 2020, com exportações de US\$67,36 bilhões e importações de US\$55,56 bilhões. Esse resultado indica redução de 19,6% no *superavit* comercial em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, devido ao maior recuo das exportações (-4,4%) do que das importações (-0,4%) (Figura 2).

A tabela 5 apresenta o comportamento mensal no período analisado, no mês de abril/2020. As exportações brasileiras somaram US\$18,31 bilhões e as importações US\$11,61 bilhões, apresentando *superávit* de US\$6,70 bilhões. Na comparação com abril/2019, o valor das exportações recuou 5,0% e, para as importações, a queda foi maior, 14,8% (Tabela 5), resultado que pode ser impacto dos efeitos econômicos causado pelo novo coronavírus.

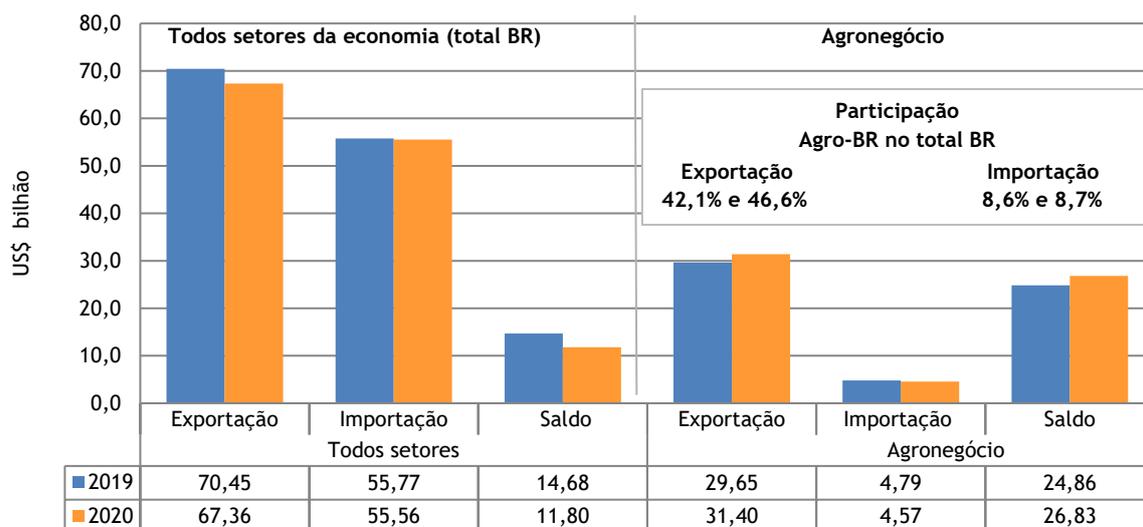


Figura 2 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Abril de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

Tabela 5 - Balança Comercial Brasileira, Mensal e Acumulado, Janeiro a Abril de 2019 e 2020

(US\$bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Janeiro	18,00	14,54	-19,2	16,39	16,18	-1,3	1,61	-1,64	-201,9
Fevereiro	15,74	15,70	-0,3	12,62	13,25	5,0	3,12	2,45	-21,5
Março	17,43	18,81	7,9	13,13	14,52	10,6	4,30	4,29	-0,2
Abril	19,28	18,31	-5,0	13,63	11,61	-14,8	5,65	6,70	18,6
Acumulado	70,45	67,36	-4,4	55,77	55,56	-0,4	14,68	11,80	-19,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos quatro primeiros meses do ano de 2020 (Figura 2) apresentaram alta (5,9%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$31,40 bilhões (46,6% do total nacional). Já as importações recuaram 4,6% no período, registrando US\$4,57 bilhões (8,2% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$26,83 bilhões no quadrimestre, sendo 7,9% superior na comparação com o primeiro quadrimestre de 2019 (Figura 2).

A participação das exportações do agronegócio no total nacional aumentou 4,5 pontos percentuais e a das importações caíram 0,4 p.p. no período analisado (Figura 2).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$35,96 bilhões e importações de US\$50,99 bilhões, produziram um *deficit* de US\$15,03 bilhões no primeiro quadrimestre de 2020.

A tabela 6 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em abril de 2020, as exportações somaram US\$10,22 bilhões, e as importações US\$1,01 bilhão, registrando *superavit* de US\$9,21 bilhões. Na comparação com abril/2019, o valor do saldo da balança comercial cresceu 32,1%, com acréscimos de 24,9% nas exportações e queda de 16,5% nas importações.

Tabela 6 - Balança Comercial do Agronegócio Brasileira, Mensal e Acumulado, Janeiro a Abril de 2019 e 2020

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Janeiro	6,43	5,78	-10,1	1,24	1,22	-1,6	5,19	4,56	-12,1
Fevereiro	6,84	6,31	-7,7	1,20	1,06	-11,7	5,64	5,25	-6,9
Março	8,20	9,09	10,9	1,14	1,28	12,3	7,06	7,81	10,6
Abril	8,18	10,22	24,9	1,21	1,01	-16,5	6,97	9,21	32,1
Acumulado	29,65	31,40	5,9	4,79	4,57	-4,6	24,86	26,83	7,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROS-TAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

2.2- Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, nos quatro primeiros meses de 2020, foram: complexo soja (US\$13,43 bilhões), carnes (US\$5,32 bilhões, com a carne bovina representando 45,3% desse total e as carnes de frango 39,9% e suína 12,2%), produtos florestais (US\$3,69 bilhões, com participações de 54,6% de celulose e 28,9% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$1,98 bilhão, dos quais 88,8% de açúcar), e o grupo de café (US\$1,69 bilhão, sendo que 89,5% se refere ao café verde). Esses cinco grupos agregados representaram 83,1% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 7).

Tabela 7 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Abril de 2019 e 2020

Grupo	Jan. a abr./2019		Jan. a abr./2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	10.945,83	36,9	13.426,75	42,8	22,7
Carnes	4.694,05	15,8	5.315,37	16,9	13,2
Produtos florestais	4.717,72	15,9	3.688,43	11,7	-21,8
Complexo sucroalcooleiro	1.486,95	5,0	1.976,55	6,3	32,9
Café	1.753,19	5,9	1.693,19	5,4	-3,4
Fibras e produtos têxteis	787,84	2,7	1.229,23	3,9	56,0
Cereais, farinhas e preparações	1.458,02	4,9	814,83	2,6	-44,1
Sucos	580,33	2,0	494,88	1,6	-14,7
Couros, produtos de couro e peleteria	574,48	1,9	451,45	1,4	-21,4
Fumo e seus produtos	675,93	2,3	434,78	1,4	-35,7
Demais produtos de origem vegetal	410,91	1,4	359,53	1,1	-12,5
Demais produtos de origem animal	286,70	1,0	295,85	0,9	3,2
Frutas (inclui nozes e castanhas)	300,46	1,0	260,07	0,8	-13,4
Produtos alimentícios diversos	216,94	0,7	232,50	0,7	7,2
Chá, mate e especiarias	113,69	0,4	116,61	0,4	2,6
Bebidas	108,49	0,4	110,10	0,4	1,5
Cacau e seus produtos	104,99	0,4	99,44	0,3	-5,3
Animais vivos (exceto pescados)	142,45	0,5	92,25	0,3	-35,2
Rações para animais	83,66	0,3	88,24	0,3	5,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	64,35	0,2	75,23	0,2	16,9
Pescados	67,18	0,2	57,93	0,2	-13,8
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	35,53	0,1	39,67	0,1	11,7
Produtos apícolas	20,79	0,1	24,56	0,1	18,2
Lácteos	19,58	0,1	23,08	0,1	17,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	2,40	0,0	2,04	0,0	-15,2
Total do agronegócio Brasil	29.652,46	100,0	31.402,55	100,0	5,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

Conforme a tabela 7, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque os grupos de complexo soja (+22,7%), carnes (+13,2%), produtos florestais (-21,8%), complexo sucroalcooleiro (+32,9%) e do grupo café (-3,4%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Destaque também para o grupo de fibras e produtos têxteis, que registrou aumento de 56,0% nas vendas externas somando US\$1,23 bilhão, no qual o produto algodão não cardado nem penteado tem 90,9% de participação desse grupo.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 8 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no primeiro quadrimestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019.

Tabela 8 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Abril de 2019 e 2020

Item	1º quadrimestre 2019		1º quadrimestre 2020		Variações	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	Valor	1.000 t
Complexo soja - total	10.945,83	30.396,38	13.426,75	38.981,85	22,7	28,3
Soja em grãos	8.966,79	25.158,97	11.496,09	33.664,04	28,2	33,8
Farelo de soja	1.815,31	4.993,99	1.688,33	4.985,06	-7,0	-0,2
Óleo de soja	163,73	243,43	242,33	332,75	48,0	36,7
Carnes - total	4.694,05	2.103,94	5.315,37	2.242,40	13,2	6,6
Carnes bovina - total	2.019,44	542,03	2.407,28	548,37	19,2	1,2
<i>In natura</i>	1.684,91	449,38	2.132,14	469,76	26,5	4,5
Industrializada	172,31	30,54	149,68	28,11	-13,1	-8,0
Miudezas	162,22	62,10	125,46	50,50	-22,7	-18,7
Carne de frango - total	2.111,44	1.272,10	2.122,14	1.337,19	0,5	5,1
<i>In natura</i>	2.014,28	1.239,63	2.041,50	1.308,43	1,4	5,6
Industrializada	97,16	32,47	80,64	28,76	-17,0	-11,4
Carne suína - total	419,59	215,09	646,16	276,92	54,0	28,8
<i>In natura</i>	386,68	188,67	605,49	243,54	56,6	29,1
Industrializada	7,30	3,37	9,16	4,43	25,5	31,5
Miudezas	25,61	23,04	31,50	28,94	23,0	25,6
Demais carnes	143,57	74,72	139,79	79,92	-2,6	7,0
Produtos florestais - total	4.717,72	8.512,52	3.688,43	8.272,67	-21,8	-2,8
Celulose	2.902,20	5.288,29	2.012,09	5.102,08	-30,7	-3,5
Madeira	1.157,15	2.533,64	1.066,28	2.473,79	-7,9	-2,4
Papel	657,16	689,97	609,77	696,61	-7,2	1,0
Borracha	1,20	0,63	0,29	0,18	-75,8	-71,4
Complexo sucroalcooleiro - total	1.486,95	4.745,02	1.976,55	6.176,96	32,9	30,2
Açúcar - total	1.292,44	4.458,93	1.754,32	5.860,44	35,7	31,4
Açúcar bruto	1.086,04	3.886,96	1.466,90	5.056,32	35,1	30,1
Açúcar refinado	206,40	571,96	287,42	804,12	39,3	40,6
Demais açúcares	3,94	6,66	4,99	11,94	26,7	79,3
Álcool Etilico	190,57	279,44	217,23	304,58	14,0	9,0
Café - total	1.753,19	756,80	1.693,19	711,63	-3,4	-6,0
Café verde e torrado	1.570,07	726,60	1.518,61	680,69	-3,3	-6,3
Café verde	1.567,00	726,05	1.514,81	679,93	-3,3	-6,4
Café torrado	3,07	0,54	3,80	0,75	23,8	38,9
Café solúvel	171,00	27,67	161,97	27,96	-5,3	1,1
Demais extratos	12,12	2,54	12,61	2,98	4,0	17,3
Fibras e produtos têxteis - total	787,84	426,55	1.229,23	756,56	56,0	77,4
Algodão não cardado nem penteado	659,19	386,47	1.117,06	709,75	69,5	83,7
Demais produtos têxteis	128,66	40,09	112,17	46,82	-12,8	16,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROS-TAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

Desses grupos relevantes, o complexo soja é o que apresenta a maior participação (42,8%) nas exportações brasileiras e apresentou alta de 22,7% em valores e de 28,3% em volumes exportados em 2020. A soja em grão, principal produto do grupo, exibiu aumentos de 28,2% e 33,8% em valores e quantidades exportadas, respectivamente, consolidando o movimento de alta iniciado em março/2020 após quedas ocorridas em 2019, em função da perda do rebanho suíno na China, que reduziu a demanda de ração animal no principal mercado de destino das exportações brasileiras. A China representa 63% das compras desse grupo, seguidos pela União Europeia (15%) e Tailândia (4%), enquanto os demais países importadores somam 18%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 13,2% em valores e 6,6% em volume em relação ao primeiro quadrimestre de 2019. A carne bovina contribuiu nesse resultado com crescimento de 19,2% em valores e 1,2% em volume exportados. Com resultados expressivos mostram-se também a carne suína (54,0% e 28,8%) e a de frango (0,5% e 5,1%), com aumentos em valores e volume, respectivamente. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 35% das compras de carnes, provocados pela maior demanda de proteína animal sofrendo ainda, com a redução do plantel de suínos. Na sequência aparecem Hong Kong (10,5%), União Europeia (6,9%), Arábia Saudita (5,8%) e Japão (5,1%), enquanto os demais países somam 37% de participação.

No grupo produtos florestais, todos os subgrupos de produtos apresentaram variações negativas nos valores exportados. A celulose, principal setor do grupo apresentou variação negativa de 30,7% no valor e de 3,5% na quantidade embarcada. Os principais países importadores desse grupo são a China (27,7% de participação), Estados Unidos (20,8%) e a União Europeia (20,6%).

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados foram positivos nos quatro primeiros meses de 2020. O álcool etílico apresentou resultados positivos em valores e quantidade (14,0% e 9,0%, respectivamente). O açúcar acompanhou o grupo com desempenho positivo para valores (35,7%) e volumes (31,4%) no período analisado. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam Bangladesh e Argélia como os principais compradores (14,7% e 12,3% respectivamente), Estados Unidos (7,4%), Arábia Saudita (7,3%), Marrocos (6,1%), Nigéria (5,7%) e União Europeia (5,0%).

O grupo do café apresenta resultados negativos, sendo o café verde o principal produto com variação negativa de 3,3% em valores e de 6,0% em quantidades exportadas pelo país, mas é normal essa redução nos embarques em anos de ciclo de baixa, especialmente no pico da entressafra brasileira (primeiro quadrimestre), como foi o caso da safra

2019/20. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 50,0% desse grupo, Estados Unidos 20,0% e Japão 5,4%.

No grupo de fibras e produtos têxteis, destaca-se o algodão não cardado nem penteado com valores de 69,5% em valor e 83,7% em volume em relação ao acumulado até o mês de abril/2019. A China é o principal comprador com 25,3%, seguidos de Vietnã (14,6%) e Bangladesh (12,0%).

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou quedas de 3,5 pontos percentuais nas exportações, e de 1,4 p.p. nas importações nos quatro primeiros meses de 2020, apontando valores de 19,0% nas exportações e de 33,3% de representatividade para as importações (Figura 3).

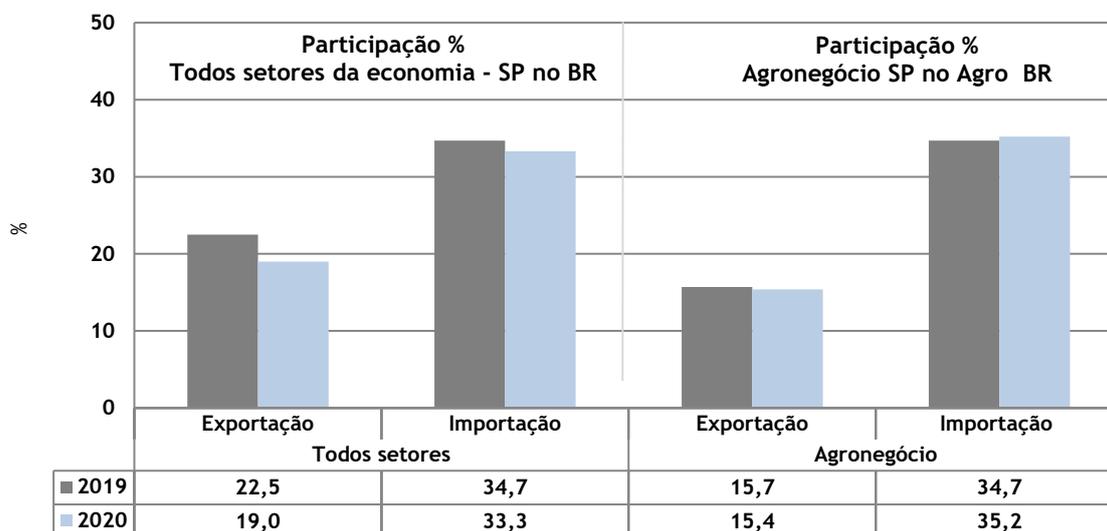


Figura 3 - Participações da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil e do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Janeiro a Abril de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio. 2020.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro quadrimestre de 2020 representaram 15,4% em relação ao agronegócio brasileiro, 0,3 ponto percentual menor na comparação com o mesmo período de 2019; já as importações aumentaram 0,5 p.p., passando de 34,7% para 35,2% no primeiro quadrimestre de 2020 (Figura 3).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: maio. 2020.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 28/05/2020